



RELAÇÃO ENTRE TESTOSTERONA E A HÉRNIA PERINEAL EM CÃES MACHOS

KARINA HENRIQUES GONÇALVES

Introdução: O diafragma pélvico representa a principal estrutura do períneo, e é formado pelos músculos coccígeo, elevador do ânus, esfíncter anal externo e esfíncter anal interno. A hérnia perineal ocorre quando há enfraquecimento de uma ou mais destas musculaturas, permitindo o deslocamento de estruturas pélvicas e/ou abdominais. A classificação das hérnias perineais está relacionada aos músculos envolvidos, sendo a hérnia caudal a mais frequente, envolvendo os músculos elevador do ânus e esfíncter anal externo. Poderá ser uni ou bilateral. Raramente acomete cadelas e, frequentemente acomete cães não castrados entre 7-9 anos de idade (93%). Por possuir alta frequência em cães machos não castrados, e concomitantemente com hiperplasia prostática sugere-se que ocorra correlação níveis de testosterona e a ocorrência de hérnias perineais. **Objetivo:** O presente trabalho possui a finalidade de avaliar a correlação entre testosterona e a hérnia perineal em cães machos. **Material e métodos:** Foram avaliadas diferentes literaturas científicas sobre o assunto. **Resultados:** A causa exata da hérnia perineal ainda não foi comprovada, mas alguns fatores têm sido propostos, como atrofia muscular neurogênica ou senil, miopatias, aumento de volume da próstata alterações hormonais e constipação crônica. Dentre estes fatores, fica evidenciado a alta correlação da hiperplasia prostática nos casos de hérnia perineal. Esta, provocada por queda nos níveis de testosterona e elevação na produção estrogênica testicular, sendo este último um fator causante de enfraquecimento da musculatura perineal. Além deste enfraquecimento, a hiperplasia tem sido uma das principais causas de tenesmo, e, este por sua vez, também é um fator predisponente. **Conclusão:** Após análise de diferentes literaturas, conclui-se que ainda não há comprovações laboratoriais do real envolvimento hormonal nos quadros de hérnia perineal. Porém, os estudos clínicos somados à base estatística comprovam que as alterações hormonais estão fortemente envolvidas tanto na prevenção, quanto na taxa de ocorrência e no sucesso de tratamentos.

Palavras-chave: Cães machos, Hernia perineal, Hiperplasia prostática..